

AO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE ALAGOAS - TJ/AL COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL ILUSTRÍSSIMA SENHORA JULIANA CAMPOS WANDERLEY PADILHA PRESIDENTE SUBSTITUTA

## **CONTRARRAZÃO**

Pereira Lúcio Engenharia LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 35.930.943/0001-06, com endereço na Rua João Nogueira, nº 80, Sala 01, Farol, Maceió/AL, CEP: 57051-400, por intermédio de sua representante legal, Sra. Rosane Leão Gama, portadora da carteira de identidade nº 893352/SSP-AL e do CPF nº 758.979.114-87, vem, respeitosamente, perante V. Excelência, interpor contrarrazão ao recurso administrativo emitido pelas empresas WSO Construções e Empreendimentos LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 37.730.683/0001-42, e CIVILIZE SERVIÇOS E SOLUÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 37.730.683/0001-42, com base nos fundamentos fáticos e jurídicos a seguir delineados.

## I. DOS FATOS

A empresa WSO Construções e Empreendimentos LTDA, optante pelo Simples Nacional, apresentou as alíquotas do PIS e COFINS na composição do BDI com base no lucro presumido, quando deveria ter seguido a conformidade estabelecida pelo PGDAS. Já a empresa CIVILIZE SERVIÇOS E SOLUÇÕES LTDA apresentou balanços patrimoniais e demonstrações contábeis com movimentações zeradas, sem os termos de abertura e fechamento, e sem o termo de autenticação do Livro registrado na Junta Comercial, configurando uma clara desconformidade com as exigências do edital.

## II. DO DIREITO

- Erro na Composição do BDI (WSO Construções e Empreendimentos LTDA): A
  empresa foi desclassificada por apresentar alíquotas de impostos (PIS e COFINS) na
  composição do BDI em desacordo com o edital. O edital exige conformidade total com as
  alíquotas especificadas, e a não observância desse requisito compromete a lisura e a
  imparcialidade do certame.
- 2. Princípio da Vinculação ao Instrumento Convocatório: A Administração Pública deve seguir estritamente as regras estabelecidas no edital, garantindo que todos os participantes estejam submetidos às mesmas condições. Alterações ou correções pósdesclassificação, como sugerido pelas recorrentes, violam este princípio e podem abrir precedentes para flexibilizações inadequadas em futuros processos licitatórios.
- 3. Inobservância de Regras Edilícias (CIVILIZE SERVIÇOS E SOLUÇÕES LTDA): A apresentação de balanços patrimoniais com movimentações zeradas e a ausência dos termos de abertura e fechamento demonstram inobservância das regras edilícias. Esses erros, se não corrigidos previamente à submissão da proposta, refletem falta de diligência por parte da licitante, justificando sua desclassificação.



- 4. **Situação Econômico-Financeira (CIVILIZE SERVIÇOS E SOLUÇÕES LTDA)**: A empresa não apresentou balanços patrimoniais que reflitam adequadamente sua situação econômico-financeira, comprometendo a comprovação de aptidão econômica exigida pelo edital e pela Lei 14.133/21.
- 5. Jurisprudência Pacífica: A jurisprudência do Tribunal de Contas da União (TCU) reforça que a Administração deve observar estritamente as normas editalícias, não cabendo interpretações extensivas ou flexíveis de suas disposições. Em situações análogas, o TCU tem mantido a desclassificação de propostas que apresentaram desconformidades com o edital.

## III. DO PEDIDO

Diante dos argumentos apresentados, requer-se a manutenção da decisão de desclassificação das empresas WSO Construções e Empreendimentos LTDA e CIVILIZE SERVIÇOS E SOLUÇÕES LTDA, uma vez que ambas não atenderam aos requisitos estabelecidos no edital e na legislação aplicável, especialmente no que tange à comprovação de sua capacidade econômico-financeira.

Maceió, 12 de agosto de 2024.

Rosane Leão Gama CPF nº 758.979.114-87 Pereira Lúcio Engenharia